

Uso da Língua Portuguesa em Economia Introdução

AUTORA: Iva Svobodová

REVISÃO: Fátima Nery Plch

NÍVEL QCER: B1

ÁREA DISCIPLINAR: Economia

DURAÇÃO: 45-60 minutos

MATERIAIS DIDÁTICOS:

1. 1x Vídeo (00:04:32 minutos)
<https://medial.phil.muni.cz/Play/26212#!>
2. 6 exercícios

OBJETIVOS:

O principal objetivo deste REA é, sob forma de uma breve introdução, perceber as tendências de uso da língua portuguesa na área da Economia. As atividades envolvem exercícios destinados a potencializar a competência lexical (a aprendizagem de vocabulário científico e de palavras truncadas/abreviadas e descrição do seu significado). Ao mesmo tempo, desenvolve-se a competência fonética (perceptiva) e textual (formulação de respostas) e, também, a competência geral (conhecimento de uma nova realidade).

COMPETÊNCIAS: Competência comunicativa **lexical**, fonética, textual
Competência geral:

CAPACIDADES:

Percepção de texto falado mais complexo.
Formulação de respostas de acordo com o texto gravado.
Reformulação de informações encontradas.
Descrição de significado de palavras.
Nomes de moeda estrangeira.
Explicação de palavras abreviadas.
Trabalho com fontes eletrônicas.

ATIVIDADES

- I. Veja o seguinte vídeo sobre algumas tendências de uso da língua portuguesa na área da Economia, e tente perceber o seu conteúdo, primeiro, vendo o vídeo sem legendas.

ACESSO:

<https://medial.phil.muni.cz/Play/26212#!>

(duração: 00:04:32 minutos)

II. Após ver o vídeo, responda às seguintes perguntas:

1. Como se subdivide a área da economia?
2. Qual delas trata do modo como as entidades individuais atuam reciprocamente?
3. Como interpreta o provérbio “As pequenas economias fazem as grandes fortunas.”?
4. Quais são as atividades em que consiste a vida financeira de uma família?
5. Como se define o termo “bitcoin”?
6. Como se denomina a linguagem ou terminologia própria dos economistas de difícil compreensão para o público em geral?
7. Como pode ser definida a linguagem económica?
8. Quais são os termos económicos que contem topónimo?
9. Qual das palavras mencionadas no vídeo corresponde a Transportes Aéreos Portugueses?
10. Enumere pelo menos três termos económicos portugueses.?

III. Veja o mesmo vídeo com legendas e aponte as partes que percebeu mal. Procure o seu significado, usando, por exemplo, o dicionário Priberam (www.priberam.pt)

IV. Ligue as expressões com o seu significado.

	termo económico		breve definição
1	Bitcoin	A	Investidor que especula sobre a valorização dos preços
2	branqueamento dos capitais	B	Ações de empresas bem estabelecidas
3	Cabaz de consumo	C	Preço cobrado por um empréstimo
4	Taxa de juro	D	Conjunto de produtos que satisfazem as necessidades básicas de uma família
5	Benchmarking	E	Comparação do desempenho entre dois ou mais sistemas
6	Blue chips	F	Lavagem de dinheiro
7	Bull market	G	Criptomoeda, moeda virtual

V. Ligue as abreviações com os nomes de moeda estrangeira e com o respetivo

	Abrev.		Moeda		País
1	CZK	A	Coroa islandesa	i	Estados Unidos da América
2	USD	B	Kwanza	ii	Marrocos
3	MAD	C	Escudo cabo-verdiano	iii	Islândia
4	ZAR	D	Dinar tunisino	iv	África do Sul
5	TND	E	Real brasileiro	v	Tunísia
6	ISK	F	Coroa checa	vi	Angola
7	BRL	G	Rand sul-africano	vii	China
8	AOA	H	Yuan Renminbi	viii	República Checa
9	CVE	I	Dirham marroquino	ix	Cabo Verde
10	CNY	J	Dólar	x	Brasil

VI. Faça a correspondência entre as palavras abreviadas e o seu significado.

	Termo		Definição
1	TAP	A	Euro Interbank Offered rate
2	BCP	B	Imposto sobre o valor acrescentado
3	PAI	C	Peso do atributo
4	IVA	D	Euro Interbank Offered rate
5	EURIBOR	E	Transportes aéreos portugueses

SOLUÇÃO

I. TRANSCRIÇÃO DO TEXTO DO VÍDEO:

Tal como acontece nas outras esferas da comunicação, também na área da economia, a língua portuguesa manifesta as suas especificidades decorrentes das divergentes situações e contextos em que o discurso se desenvolve. Esta variação, patente já nas suas duas subáreas, ou seja, na **microeconomia e macroeconomia**, reflete a sua natureza interdisciplinar. Isto significa que para podermos produzir ou perceber um texto económico, devemos orientar-nos bem naqueles ramos com que a economia colabora e forma uma área comum, por exemplo, a de economia industrial, política, linguística, agrícola, entre muitas outras.

No entanto, devemos distinguir vários níveis do seu domínio: leigo e profissional.

Por exemplo, quem deseje resolver as suas próprias necessidades económicas como organizar a vida financeira da família tendo em conta a inflação, comprar, vender ou alugar uma casa, trocar dinheiro, contrair um empréstimo, elaborar um orçamento, receber remuneração, declarar os impostos, vai sempre recorrer ao vocabulário relevante para o contexto do discurso e às Dicas da Maria Economia publicadas nas redes sociais ou até a alguns provérbios como por exemplo "**As pequenas economias fazem as grandes fortunas**".

Mas é verdade que, nesta área, se assiste, frequentemente, a um certo analfabetismo. Muitas pessoas nem sequer conhecem o significado da terminologia económica básica. Como Tassia Reis, uma rapper brasileira na sua canção *Euro, dólar. Próspera* comicamente transmite, há quem ouça, na palavra **bitcoin**, a expressão o "**bitch corre!**". Claro, isto pode acontecer numa conversa entre leigos, em que um termo não conhecido pode evocar foneticamente uma outra expressão conhecida.

Não é de estranhar que muitas vezes ouvimos falar do assim chamado "**economês**". É um termo que designa a linguagem ou terminologia própria dos economistas, de difícil compreensão para o público em geral. Nesta gíria económica podem ser incluídas palavras não só portuguesas: *branqueamento de capitais, cabaz de consumo /cabaz alimentar, volatilidade das taxas de juro*, como também, inglesas: *Benchmark, blue chips, Bull market, hedge, Home broker, Small caps*. Em continuação, palavras truncadas (o PAI, a TAP, o BCP), topónimos (Bolsa de Tóquio, Wall Street), designações estrangeiras (p. ex. Brent, Euribor) ou nomes de grupos económicos (the *Fladgat*).

A economia é, ao mesmo tempo, a ciência associada à análise e interpretação de dados. A sua linguagem reflete a lógica matemática e como tal, uma imprescindível parte da sua linguagem é formada por numerais, fórmulas, cálculos, gráficos e percentagens. **Rentabilidade, lucratividade e liquidez**, por exemplo, são termos que precisam de ser calculados, segundo fórmulas exatamente definidas.

Ora bem. Se quiser saber mais sobre como a língua portuguesa funciona em economia, aprenda connosco. Preparámos para si uma série de materiais audiovisuais e atividades para que possa, da forma mais espontânea possível, aprofundar os seus conhecimentos nesta área de especialização. Seja bem-vindo à terceira unidade de Recursos Educacionais Abertos,

II.

1. **A economia subdivide-se em duas áreas: microeconomia e macroeconomia.**
2. **É a microeconomia.**
3. **Por outro lado, a macroeconomia** estuda as relações entre a renda nacional, o nível dos preços, a taxa de juros, o nível da poupança e dos investimentos, a balança de pagamentos e o nível de desemprego, etc.
4. **É um provérbio que diz que através de poucas quantidades podemos chegar a poupar muito dinheiro.**

5. **Entre as atividades económicas que dizem respeito à vida financeira de uma família pertencem, por exemplo, as seguintes: comprar, vender ou alugar uma casa, contrair um empréstimo, elaborar um orçamento, etc.**
6. **É um tipo de moeda virtual (cripto-moeda) digital e descentralizada.**
7. **Economês.**
8. **A linguagem económica reflete a lógica matemática e como tal, uma imprescindível parte da sua linguagem é formada por numerais, fórmulas, cálculos, gráficos e percentagens.**
9. São, por exemplo, Bolsa de Tóquio, de Wall Street, etc.
10. **TAP – palavra abreviada**
11. **Imposto, taxa, juro, capital, etc.**

III. INDIVIDUAL (VER O TEXTO TRANSCRITO)

IV. 1 G, 2F, 3E, 4D, 5C, 6B, 7A

V. 1 F viii, 2 J i, 3 I ii, 4 G iv, 5 D v, 6 A iii, 7 E x, 8 B vi, 9 C ix, 10 H vii

VI. 1E 2D 3C 4B 5A